



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Avaliação do pH de substratos alternativos cultivados com mudas de mamoeiro. Martins, G.F.¹; Horbuch Neto, R.²; Coelho, B.S.¹; Alves, M.M.¹; Venturoso, L.A.C.¹; Venturoso, L.R.¹.
¹Instituto Federal de Rondônia, Ariquemes, RO, Brasil. ²Instituto Federal de Rondônia, Colorado do Oeste, RO, Brasil. Autor responsável: freiregm.agronomia@gmail.com

O substrato tem a função de sustentar a muda, fornecendo condições propícias para o crescimento e desenvolvimento do sistema radicular, sendo um dos fatores que mais influencia a qualidade da muda, deste modo deve ser isento de sementes de plantas invasoras, pragas e fungos patogênicos. A utilização de substrato em recipientes permite ao produtor maior controle do pH e manejo dos nutrientes. Contudo, esse rigoroso controle requer intensivo monitoramento para manter os parâmetros nutricionais em níveis adequados ao desenvolvimento das culturas. Nesse contexto, o estudo teve por objetivo determinar o pH de diferentes substratos alternativos, antes e depois do cultivo de mudas de mamão. O trabalho foi realizado no Instituto Federal de Rondônia, campus Ariquemes, inicialmente no viveiro, e após a condução das mudas as amostras foram avaliadas no laboratório. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com 11 tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram constituídos pelos substratos com as seguintes misturas: solo, solo + esterco caprino, solo + esterco bovino, solo + fibra de coco, solo + borra de café, solo + casca moída de cupuaçu, solo + Ferti-peixe®, solo + erva de tereré, solo + castanha, solo + húmus e substrato comercial, todos na proporção de 1:1. Foram retiradas amostras dos substratos antes e após o cultivo das mudas, para a determinação do pH em laboratório, conforme a instrução normativa nº 17/2007/SDA/MAPA, que estabelece os métodos para análise de substratos para plantas. A análise de variância demonstrou efeito significativo dos substratos sobre o pH, tanto nas avaliações antes do cultivo, quanto após o cultivo das mudas de mamão. Destaca-se que o mamoeiro possui um desenvolvimento considerado adequado quando cultivado em pH variando de 5,5 a 6,7. Verificou-se que nos substratos à base de esterco bovino, esterco caprino, casca de cupuaçu e húmus os valores iniciais de pH ficaram dentro da faixa ideal para a cultura. Quando analisado após o cultivo, esses substratos conseguiram manter os valores de pH na faixa adequada para a cultura, exceto a casca de cupuaçu. O substrato comercial, juntamente com a fibra de coco, borra de café e ferti-peixe apresentaram os menores valores de pH em ambas as avaliações. Nas condições que o ensaio foi realizado, o substrato contendo esterco bovino mantém o pH adequado e é uma boa alternativa para formação de mudas de mamoeiro.

Palavras-chave: resíduos orgânicos; propriedade química; acidez do substrato.